

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E AS AÇÕES DOCENTES

THE PEDAGOGICAL COORDINATOR AND TEACHING ACTIONS

Mariana Aparecida Fonseca Gonçalves¹

¹ Centro Universitário FUNVIC; Mococa-SP

*Correspondência: marianafonsecaprofessora@gmail.com

Resumo

Os coordenadores pedagógicos, além de suas funções pedagógicas burocráticas, agem como um mediador da aprendizagem dentro da instituição, contribuindo no desenvolvimento das competências e habilidades desejadas, de maneira crítica e reflexiva. Desta forma, as ações pedagógicas podem fornecer um suporte norteador dentro das atribuições escolares. O objetivo deste artigo é descrever o papel do coordenador pedagógico no âmbito escolar e a sua contribuição para as práticas docentes, a fim de alcançar melhores resultados no contexto escolar. O estudo é de caráter bibliográfico onde foi realizada uma discussão teórica através da exploração de conceitos e materiais científicos do tema abordado. Neste artigo vimos que o trabalho do coordenador pedagógico é agir como um articulador de ideias e ações no campo educacional, pois leva toda equipe pedagógica, inclusive os professores, a refletirem sobre suas práticas e as ocorrências que podem surgir no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica. Professores. Instituição escolar.

Abstract

Pedagogical coordinators, in addition to their bureaucratic pedagogical functions, act as a mediator of learning within the institution, contributing to the development of the desired competencies and skills, in a critical and reflective way. In this way, pedagogical actions can provide a guiding support within school assignments. The purpose of this article is to describe the role of the pedagogical coordinator in the school environment and its contribution to teaching practices, in order to achieve better results in the school context. The study is bibliographic in nature, where a theoretical discussion was carried out through the exploration of concepts and scientific materials of the topic addressed. In this article we saw that the pedagogical coordinator's job is to act as an articulator of ideas and actions in the educational field, as it leads the entire pedagogical team, including teachers, to reflect on their practices and the occurrences that may arise in the school routine.

Keywords: *Pedagogical Coordination. teachers. School institution.*

INTRODUÇÃO

A função do Coordenador Pedagógico no cotidiano escolar pode abranger diversos questionamentos sobre a sua importância no processo educacional, tendo em vista que o mesmo deve orientar e auxiliar as ações desenvolvidas pelos docentes (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Além disso, o coordenador pedagógico é uma referência para os professores que trabalham no mesmo contexto escolar. Desta forma, todas as ações pedagógicas devem ser explícitas, contribuindo diretamente com todos os envolvidos na instituição escolar, sendo necessário um planejamento de todas as ações a serem realizadas e o período em que cada uma delas serão realizadas e os recursos necessários para realizar as atividades com seus respectivos responsáveis.

Dessa forma, podemos discutir quais as principais ações desenvolvidas pelo coordenador pedagógico e como este pode auxiliar os docentes em seus planejamentos de forma democrática (SILVA E SAMPAIO, 2015).

Para que os coordenadores pedagógicos possam atuar de forma democrática é necessário que desenvolvam uma integração com os membros escolares e estimulem práticas participativas para a construção de experiências pedagógicas de maneira autônomas e construtivas (SILVA E SAMPAIO, 2015).

O Coordenador Pedagógico nas ações docentes

Nos últimos anos no Brasil, podemos identificar diversos avanços no âmbito educacional, porém alguns índices ainda podem ser considerados altos, por exemplo, índices de evasão e repetência. Dessa forma, podemos afirmar que para diminuirmos esses índices é necessária uma parceria entre a família e a escola, tendo como foco principal as características físicas intelectuais e emocionais dos educandos (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

Silva (2019), afirma que a supervisão escolar surgiu no Brasil no período colonial por volta dos anos 1600, com os Jesuítas. A partir deste episódio, o padre Manuel da Nóbrega liderou o plano e a organização de estudos da Companhia de Jesus, onde houve uma formulação do plano de ensino no Brasil e dentro deste plano já era abordado a ideia de supervisão.

Em 1961, a função do coordenador pedagógico surgiu no estado de Guanabara, onde era caracterizado como coordenador distrital. Em 1965 esse cargo passou a se chamar orientador pedagógico. Durante este período esse profissional somente realizava atividades em instituições de ensino. Em 1969 ele começa a atuar nas escolas auxiliando os docentes do ensino primário na elaboração de planos e programas de serviços técnicos e métodos sugeridos pelos professores, sem nenhuma autonomia para alterar qualquer princípio básico da educação. Somente no ano de 1920 a coordenação pedagógica surge no Brasil com objetivo de auxiliar nas práticas pedagógicas (GOMES, 2016).

A partir deste contexto, podemos perceber que o coordenador pedagógico é de extrema importância no âmbito escolar, pois além de auxiliar a relação entre professores e alunos, ele também pode sugerir diferentes estratégias buscando as melhorias necessárias nos conflitos existentes no cotidiano escolar (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

Nesse sentido, um novo século se abre para a profissão docente, novos desafios, novas excitações. Um novo mundo globalizado e informatizado no qual a educação precisa rever julgamentos, procedimentos e anular paradigmas para completar as demandas socioeducacionais na atualidade (SARTORI, 2012).

Através do desenvolvimento de um trabalho coletivo, o coordenador pedagógico pode agir como um articulador e transformador dentro das instituições escolares contribuindo para uma educação de qualidade auxiliando nas dificuldades apresentadas no âmbito escolar (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

Para um trabalho em equipe a gestão escolar deve priorizar a educação de qualidade, desenvolvendo ações que sejam produtivas e permitam que os envolvidos nessas ações se tornem capazes de adquirir habilidades para tomar decisões e resolver problemas de maneira mais dinâmica (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Para conseguir atingir o desafio que é ser coordenador pedagógico ele deve incluir a seu favor acertadas características, lembrando que não podemos definir uma representação acabada para o coordenador, pois é possível fazer a coordenação pedagógica de diversas formas. Podemos afirmar que uma boa comunicação, ter ciência do momento de ouvir e falar pode colaborar para uma boa relação de veracidade tornando-se mais fácil indicar e sugerir ideias e reflexões deixando os docentes à vontade para dizer suas dificuldades (EGITO, 2014).

Dessa forma, o coordenador pedagógico deve ir além do conhecimento teórico, acompanhando e estimulando os docentes e seus trabalhos pedagógicos, além de ser capaz de identificar as necessidades dos professores e dos alunos, mantendo-se sempre atualizado e desenvolvendo reflexões sobre as suas práticas pedagógicas (SILVA E MONTEIRO, 2017).

O coordenador pedagógico também é um professor, devendo dessa forma, sempre agir de maneira íntegra com os demais docentes e profissionais, contribuindo com o desenvolvimento dos processos escolares e nos índices escolares (LEITE; MIRANDA; VERAS, 2017, p. 31).

Além disso o coordenador pedagógico também poderá auxiliar os professores na formação desses profissionais da educação, desenvolvendo diferentes didáticas e realizando o suporte adequado aos desafios encontrados no âmbito escolar, contribuindo para o processo educativo e refletindo sobre a prática docente (SILVA, 2019).

A interação entre o coordenador e o docente é um fator necessário para que ocorra uma gestão democrática. Um coordenador não pode perder o seu foco, sempre elaborando estratégias de maneira clara e objetiva (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Para que ocorra a valorização dos docentes e da equipe pedagógica é necessário que o coordenador pedagógico esteja sempre atento as características apresentadas pela instituição escolar. Além disso, o coordenador pedagógico precisa transmitir a sua equipe segurança e dignidade em suas informações (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Dentro do processo de gestão e organização do trabalho escolar, o coordenador pedagógico tem autonomia para articular entre a construção coletiva e a reflexão crítica das práticas pedagógicas e construções do projeto político pedagógico dentro da instituição escolar. Essa autonomia está relacionada à capacidade do coordenador de refletir e identificar a própria prática pedagógica levando em consideração as ideias para a construção de uma perspectiva de transformação da política da realidade social (SILVA E SAMPAIO, 2015).

Com esta autonomia o coordenador pedagógico pode propor ações relacionadas a formação continuada e a formulação do projeto pedagógico, porém, diversas vezes não consegue realizar estas ações por impedimento político ou de recursos disponíveis para a instituição escolar (FERNANDES, 2012).

Dessa forma, em relação ao trabalho do Coordenador Pedagógico podemos evidenciar a promoção da integração entre os membros da equipe; a supervisão das ações didáticas-pedagógicas da equipe; identificar dificuldades, que impossibilitam o desenvolvimento do processo educacional, refletindo sobre alternativas de solução; coordenar reuniões de planejamento e encontros semanais, motivando a participação do grupo; participar de reuniões e outros eventos pertinentes à disciplina, à Unidade Escolar, cultivando a equipe atualizada quanto às informações adquiridas; delinear atividades didático-pedagógicas com a equipe escolar, seguindo as orientações da proposta de trabalho do Departamento; e responsabilizar-se pelas tarefas da Equipe na preparação dos instrumentos de avaliação da aprendizagem (SILVA E MONTEIRO, 2017).

No âmbito administrativo, o coordenador pedagógico tem uma função essencial dentro da escola, pois sua função é intervir em problemas pedagógicos e administrativos, agindo de maneira articulada no desenvolvimento dos alunos através das avaliações sistêmicas realizadas na escola e refletir sobre os objetivos pedagógicos e os interesses e expectativas criadas pela comunidade escolar (SILVA E SAMPAIO, 2015).

Silva e Sampaio (2015), ainda afirma que na prática, coordenador pedagógico deverá realizar o acompanhamento dos planos e atividades docentes, além de sugerir alterações nas atividades planejadas pelos professores quando necessárias. Essa prática pedagógica se faz necessária para acompanhamento dos índices de rendimento escolar dos alunos e da readequação do planejamento em relação com as metas de desempenho desenvolvidas pelas secretarias da educação. Agindo desta forma, o coordenador pedagógico poderá contribuir para a construção de práticas mais participativas e democráticas dentro da instituição de ensino.

Entre as diversas funções dos coordenadores pedagógicos, podemos citar acompanhamento a articulação e a participação no processo de elaboração do plano de ensino e de atividades complementares, além de acompanhar juntamente com os docentes e a comunidade escolar os projetos que envolvem toda a comunidade, e desenvolver uma prática reflexiva sobre o trabalho de todos de maneira participativa e com o objetivo de desenvolver uma educação de qualidade (SILVA E SAMPAIO, 2015).

Nas escolas que oferecem o ensino integral, a tarefa do coordenador pedagógico é uma atividade mais exigente durante o cotidiano escolar, tendo em vista que ocorre maior contato com os alunos e docentes. Assim sendo, cabe ao coordenador pedagógico agir de maneira articuladora e transformadora ligando todas as dimensões escolares. A ação articuladora engloba todos os docentes, a gestão escolar, os alunos e seus familiares, intervindo quando necessário através da observação das relações interpessoais desenvolvidas dentro da sala de aula ou na própria instituição escolar (SILVA, 2016).

Diante de diversos desafios da educação atual, o coordenador pedagógico atua além das situações formais do ambiente escolar e de suas funcionalidades, pois ao tomar decisões coletivas, ele deve sempre se atentar às regras burocráticas, disciplinares e organizacionais (SILVA, 2016).

Egito (2014), afirma que o coordenador necessita ir além do conhecimento teórico porque, para orientar o trabalho pedagógico e estimular os docentes, é imprescindível ter conhecimento, além de inteligência e sensibilidade para habituar-se tanto as necessidades dos docentes como as dos discentes e desenvolver meios de resolvê-los. Também é necessário se manter sempre atualizado procurando fontes de conhecimento e formação sem deixar de refletir sua prática.

A formação necessária para atuação do coordenador no processo educacional, não deve ser apenas um acúmulo de títulos, precisa ser um processo reflexivo e crítico sobre as ações pedagógicas praticadas. Dessa forma os cursos de pedagogia precisam investir na formação do coordenador, pois o mesmo tem uma função essencial dentro do âmbito educacional onde é necessário desenvolver capacidades e habilidades múltiplas em harmonia com a educação atual (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

Em relação à formação continuada dos docentes articuladas pelo coordenador pedagógico na escola, podemos citar: a) a concepção de grupos de estudos entre os docentes para facilitar a interação de conhecimentos; b) análise constante pelo coordenador pedagógico das ações de aprendizagem dos professores; c) parceria com as universidades com o objetivo de fornecer cursos de formação/especialização para docentes formatados para cada uma das classes profissionais; d) formação continuada como articuladora principal das atividades dos professores no sentido de cooperação e reflexão do processo de ensino e aprendizagem; e) planejamento de um plano de trabalho pautado na realização da formação continuada dos docentes e um específico para o coordenador pedagógico (SARTORI, 2012).

A formação continuada do coordenador pedagógico se faz necessária, tendo em vista que, a ampliação dos nossos conhecimentos transforma os nossos comportamentos e a nossa aprendizagem, e isso pode beneficiar nossas práticas pedagógicas (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

Os cursos de formações continuadas devem sempre estar presentes no cotidiano dos profissionais da educação, principalmente o coordenador pedagógico, pois para exercer sua função, o mesmo necessita que seus conhecimentos estejam atualizados para poderem auxiliar e orientar de maneira satisfatória toda equipe escolar, levando-os a refletir sobre as práticas docentes e a reconstrução da autonomia intelectual de cada um (SILVA, 2019).

Os conhecimentos adquiridos em cursos de formação continuada poderão auxiliar o coordenador pedagógico a entender e nortear seus docentes de maneira satisfatória e permitindo desenvolver uma nova experiência e diferentes práticas a partir desses conhecimentos (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

A educação continuada do coordenador pedagógico, para ter realmente sucesso dentro do contexto escolar, deve ter como objetivo central a reflexão sobre a prática, tendo em vista uma reconstrução da autonomia intelectual não só para si, mas para toda equipe escolar (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013).

A atuação do coordenador pedagógico direcionado para a formação docente no âmbito escolar é uma característica que pode contribuir para a limitar seu espaço na escola. Cabe ao coordenador perceber a necessidade de abrangência da importância do caráter formativo de sua função e de sua atuação. Assim sendo, tornam-se necessárias tanto a valorização do que diz a literatura sobre a coordenação pedagógica como também os saberes adquiridos das demandas do cotidiano escolar (CAMPOS E ARAGÃO, 2016).

A relação do coordenador pedagógico com os docentes precisa ser muito clara, onde é necessário oferecer um embasamento aos docentes, para que estes consigam identificar as dificuldades encontradas no cotidiano escolar e compreenderem melhor as suas práticas aplicadas em suas aulas, permitindo que novas práticas de aprendizagem sejam disponibilizadas aos alunos para sua formação (SILVA, 2019).

Silva (2019), ainda afirma que o relacionamento do coordenador pedagógico com os pais dos alunos e com a comunidade escolar também deve ser baseado na maneira didática e curricular da escola. Essa relação pode beneficiar o processo de aprendizagem dos alunos e a maior participação da família na escola.

Nesse contexto, ao tornar possível a articulação de conhecimentos, o coordenador pedagógico abre novas perspectivas e caminhos para que os professores reflitam acerca de suas ações e, conseqüentemente, que olhem com minuciosidade para o contexto educacional no qual estão inseridos (SILVA, 2019).

Os relacionamentos do coordenador pedagógico com os membros escolares devem possibilitar uma autonomia e uma liberdade para abordar temas que surgem no dia a dia escolar, discutindo e refletindo juntos para que possam encontrar as melhores soluções para os desafios presentes no cotidiano escolar (SILVA, 2019).

O apoio pedagógico é um suporte para a prática do professor como também é o responsável pelo atendimento aos pais e comunidades, pela orientação de alunos com problemas, verificação de notas, observação de entrada e de saída de alunos das salas de aula e das faltas de professores (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Esse apoio pedagógico permite que o trabalho do professor possa se tornar cada vez mais eficaz, atuando também como um elo entre a família e a escola. Dessa forma, os compromissos assumidos acontecem de maneira mais dinâmicos e mais práticos, permitindo uma prática pedagógica transformadora (SILVA E MONTEIRO, 2017).

O coordenador pedagógico ao se colocar no papel de formador do corpo docente estará adquirindo a responsabilidade junto aos professores pela condição do ensino na escola, lembrando que essa condição de ensino ocorre através do trabalho coletivo e realizado pela comunidade escolar, mas cada profissional deve ter seu campo de atuação demarcado. Para isto, precisará desenvolver práticas que concretizem uma aprendizagem significativa, certificando um trabalho dinâmico e de qualidade entre a coordenação pedagógica e os professores. Dessa forma, tem a responsabilidade de admitir um trabalho que precisa estar articulado aos princípios pedagógicos admitidos pela escola, através de uma leitura sistemática e intencional da realidade contextual (EGITO, 2014).

É necessário que o Coordenador Pedagógico, de maneira integradora elabore metas na escola, permitindo novos rumos às ações pedagógicas. Vale ressaltar também que, o Coordenador Pedagógico precisa atuar no sentido de transformar a escola em unidade de formação em serviço dos docentes (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Neste sentido, cabe aos docentes serem efetivamente os protagonistas de uma educação que possa aperfeiçoar profissionais conscientes, responsáveis e autônomas. É necessária uma reflexão, pois ainda, não nos distinguimos como responsáveis pelo conflito do conhecimento, observando os fatores que intervêm no processo educativo de ordem das mantenedoras. Devemos estar envolvidos com o resgate da dignidade profissional do docente, seja na formação inicial ou continuada, buscando recuperar o respeito profissional (SARTORI, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do coordenador pedagógico apesar das suas limitações relacionadas às orientações e acompanhamento pedagógico, devido ao estabelecimento de conteúdos previamente definidos por uma matriz curricular pronunciada de acordo com as definições dos sistemas avaliativos, e também para controle e fiscalização do cumprimento dessas orientações, age de maneira integradora no âmbito educacional, articulando e mobilizando toda a equipe escolar, afim de gerar resultados satisfatórios.

Dessa forma, o coordenador pedagógico trabalha como um elo de mediação e tem que estar acessível e preparado para interceder nessa temática buscando resultados característicos e de interesse da comunidade escolar tanto dentro como também fora da intuição (SILVA, 2016).

Através desta mediação, o coordenador pedagógico tem grande potencialidade para motivar os docentes, auxiliando e sugerindo diferentes ações pedagógicas. Além dos docentes, este coordenador pode atuar no processo de aprendizagem dos alunos, contribuindo para que os mesmos sejam capazes de desenvolver as competências e habilidades esperadas, agindo de maneira refletiva e crítica.

Com o apoio do coordenador pedagógico, os docentes podem ser levados a uma reflexão e tomada de consciência, gerando uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, o coordenador é classificado como um multiplicador de conhecimentos e um suporte necessário para que o docente desenvolva suas práticas em sala de aula, de maneira mais dinâmica e interativa.

Toda ação educativa necessita ser planejada, proferida com todos os participantes da Unidade Escolar, sendo o Coordenador Pedagógico um dos meios de interação fundamental, por meio de ações interativas de trabalho, em momentos de estudos, hipóteses, reflexões e ações (SILVA E MONTEIRO, 2017).

Egito (2014), afirma que o coordenador pedagógico tem a grande responsabilidade de modificar a realidade da escola em que atua no exercício de uma função realmente empenhada com a efetividade do processo educacional e não somente com a execução de um papel alienado. Nesse

sentido, deve auxiliar os docentes para que estes possam produzir o conhecimento imprescindível para a modificação dos envolvidos na tarefa educativa efetivada pela escola.

Assim sendo, podemos concluir que coordenador pedagógico e suas ações junto ao corpo docente e demais membros da comunidade escolar, é uma maneira nortear o profissional especialista, cujas tarefas, constatam-se uma grande imprecisão, pois na maioria das vezes, este especialista é chamado a realizar outras funções, ficando este sobrecarregado nas suas atribuições particulares.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, P.R.I.; ARAGÃO, A.M.F. A coordenadora pedagógica e a formação docente: possíveis estratégias de atuação. **Rev. educ. PUC-Camp.**, Campinas, 21(2):179-191, maio/ago., 2016. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/2968/2298>>. Acesso em: 18 jan. 2022.
- EGITO, E.G.B. **O coordenador pedagógico no cotidiano escolar: dificuldades e possibilidades** / Elenice Gomes Barboza do Egito. – João Pessoa: UFPB, 2014. 37f. Monografia (graduação em Pedagogia) – UFPB/CE.
- FERNANDES, M. J. S. O professor coordenador pedagógico nas escolas estaduais paulistas: da articulação pedagógica ao gerenciamento das reformas educacionais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 799-814, out./dez. 2012. doi:10.1590/S1517-97022012000400002.
- GOMES, R.C. **O papel do coordenador pedagógico na escola: uma análise das ações e práticas**. 2016, 40f. Monografia (especialização em coordenação pedagógica). São Luís: UFMA 2016. Disponível em <<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1916>>. Acesso em 11 jan. 2022.
- LEITE, L.R.F.; MIRANDA, R.S.; VERAS, K.M. Coordenador pedagógico na escola: influências da formação na prática profissional. **Revista Ibero-Americana de Educación**, v. 73, n. 1, 2017, p. 29-49.
- OLIVEIRA, J.S.; GUIMARÃES, M.C.M. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. **Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues** - Ano I, Edição I, jan. 2013. ISSN 2317-7284.
- SARTORI, J. **Formação continuada: os limites e os desafios do supervisor educacional**. In: ROSA, Geraldo. A. da; PAIM, Marilene M. W. (Orgs.) Educação Básica: políticas e práticas pedagógicas. Campinas, SP. Mercado das Letras, 2012.
- SILVA, A.A. **O Papel do Coordenador Pedagógico e Seus Desafios Contemporâneos**. Estação Científica - Juiz de Fora, n. 15, janeiro – jun. 2016.
- SILVA, C.B.; MONTEIRO, E.S. A Função do Coordenador Pedagógico e sua Mediação no Espaço Escolar. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.**, v. 18, n.2, p. 103-107, 2017.
- SILVA, E.F. O papel do coordenador pedagógico no contexto escolar e suas contribuições à prática docente. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.** Santa Maria v. 8 n. 17 Pub. contínua 2019 p. 1-10.
- SILVA, L.G.A., SAMPAIO, C.L. **Trabalho e autonomia do coordenador pedagógico no contexto das políticas públicas educacionais implementadas no Estado de Goiás**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 964-983, out./dez. 2015.